



COORDENADORIA GERAL DE GESTÃO DE TALENTOS  
COORDENADORIA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

CONCURSO PÚBLICO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

**CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS E DISCURSIVA**

**ATENÇÃO**

1. A prova terá duração de 4 (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do **CARTÃO-RESPOSTA** e o preenchimento do **CADERNO DE RESPOSTA DEFINITIVO**.
2. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que **contém 1 (uma) questão discursiva e 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha**, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

CONTEÚDO	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 20
Atualidades	21 a 25
Conhecimentos Específicos de Educação Infantil e Legislação	26 a 50
Discursiva	1

3. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no Cartão-Resposta, com caligrafia usual, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta, para posterior exame grafológico:

*“A modéstia é a vaidade escondida atrás da porta”*

O descumprimento dessa instrução implicará na anulação da prova e na eliminação do Concurso.

4. A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica de tinta azul ou preta, **fabricada em material incolor e transparente**, não sendo permitido o uso de lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
5. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.
6. O telefone celular deverá permanecer desligado e sem bateria, desde o momento da entrada até a saída do candidato do local de realização das provas.
7. Durante a prova não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
8. Somente após decorrida **1 (uma) hora do início da prova**, o candidato, ainda que tenha desistido do Concurso, poderá entregar o CADERNO DE QUESTÕES, O CADERNO DE RESPOSTA DEFINITIVO **desidentificado** E O CARTÃO-RESPOSTA **devidamente assinado e com a frase transcrita**, e retirar-se do recinto. No entanto, **APENAS** durante os 30 (trinta) minutos finais de prova será permitido copiar seus assinalamentos do CARTÃO-RESPOSTA, em formulário próprio, a ser distribuído pelo fiscal de sala.
9. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
10. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
11. Leia as instruções constantes da capa do caderno de resposta definitivo.
12. **O FISCAL DE SALA NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.**
13. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após a realização da prova, estando disponível também, no site <http://concursos.rio.rj.gov.br>.

## LÍNGUA PORTUGUESA

## Texto: A felicidade se fabrica

Alguém já disse, certa vez, que, para ser feliz, uma mulher necessita de apenas duas coisas: uma boa saúde e uma memória ruim!

Assim, falemos da saúde, que vem primeiro, pois permite às mulheres viverem melhor, serem mais belas e suportarem com ânimo os incidentes da vida. A saúde baseia-se sobretudo no sono... muito sono.

Dormir é acumular energias, eliminar o cansaço que, insidioso, nos arrasta às vezes à cólera, à tristeza, aos desentendimentos. Dormir é tão mais simples – e mais garantido – do que se engorgitar, por exemplo, de “pílulas tranquilizantes”!... Em certos círculos da sociedade, essas andam muito em voga. Mas não constituem uma panaceia. Ao contrário, são uma arma de dois gumes, como não se cansam de advertir os médicos. Antes de se doparem, as mulheres devem tudo tentar e só recorrer a esse paliativo em circunstâncias de emergência.

Tudo tentar... Não diga que é fácil dizer, que a vida de todos os dias exige demais para que você tenha tempo de cuidar-se e de descansar, não responda que isso é bom para as mulheres que não trabalham ou que são ricas. Não é essa a verdade. Pelo contrário, frequentemente se dá o oposto. As que têm uma profissão, seja ela qual for, aquelas que não podem dar atenção demais a seus achaques, são mais fortes do que as outras.

Quanto à memória ruim, ela consiste em esquecer o que nos causou desgosto e lembrar só das horas boas. A felicidade, pode-se “fabricá-la” progressivamente, dia após dia. As pessoas infelizes, frequentemente, o são por sua própria culpa.

Lembre-se, pois, do nosso conselho e procure melhorar a saúde – e piorar a memória!

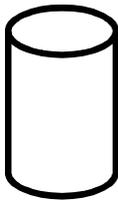
Clarice Lispector. In: *Correio feminino*. (Aparecida M. Nunes, org.) Rio de Janeiro: Rocco, 2006. p. 60.

01. A autora defende a ideia de que a saúde da mulher baseia-se no sono natural e, para defender seu ponto de vista, apresenta o seguinte argumento:
- (A) dormir é simples e garantido  
 (B) as pílulas tranquilizantes incluem-se em tudo tentar  
 (C) as pílulas tranquilizantes andam muito em voga  
 (D) dormir é acumular energias
02. A palavra **insidioso** é empregada no terceiro parágrafo e, nesse contexto, assume o significado de:
- (A) monótono  
 (B) insólito  
 (C) traiçoeiro  
 (D) apazível
03. Dígrafo é um fenômeno fonético e ortográfico que ocorre quando duas letras representam um único fonema. O dígrafo destacado em **achques**, palavra do texto, preenche corretamente as lacunas existentes nas palavras:
- (A) ca\_\_imbo; fle\_\_a; \_\_umaço  
 (B) fei\_\_e; cartu\_\_o; en\_\_arcar  
 (C) fa\_\_ada; \_\_ingar; me\_\_a  
 (D) coquelu\_\_e; en\_\_aqueca; comi\_\_ão
04. A palavra **engorgitar** é equivalente a *ingurgitar*, verbo transitivo que significa “engolir avidamente; tragar”. Verifica-se, em sua formação, prefixo com o mesmo significado do existente em:
- (A) emigrar  
 (B) ignorância  
 (C) infraestrutura  
 (D) enterrar
05. “eliminar o cansaço **que**, insidioso, nos arrasta às vezes à cólera”. A palavra em destaque é um pronome relativo; retoma um antecedente e serve de elo subordinante da oração que inicia. Cumpre a mesma função sintática e semântica o termo em negrito no segmento:
- (A) disse, certa vez, **que**, para ser feliz, uma mulher necessita  
 (B) a vida de todos os dias exige demais para **que** você tenha tempo  
 (C) esquecer o **que** nos causou desgosto  
 (D) não responda **que** isso é bom para as mulheres
06. “Ao contrário, são uma **arma de dois gumes**”. Verifica-se conotação no emprego, como recurso expressivo, da expressão em destaque, ampliando sua significação objetiva. Também se verifica conotação na seguinte frase:
- (A) Aguardávamos que estiasse para sairmos.  
 (B) O aroma verde da folhagem nos inebriava.  
 (C) A menina revirou os olhos e começou a tremer.  
 (D) Assustou-se com os rumores no interior da casa.
07. A autora objetiva compartilhar as ideias que expõe com suas leitoras, tentando levá-las a ter certas atitudes. No texto, um mecanismo da linguagem que serve a esse propósito é a:
- (A) flexão do verbo no modo imperativo  
 (B) descrição minuciosa de traços que caracterizam um conceito  
 (C) narração de fatos encadeados na linha do tempo, envolvendo personagens  
 (D) utilização de conectivos condicionais
08. “A felicidade, pode-se ‘fabricá-la’ progressivamente, dia após dia.” A primeira vírgula existente nessa frase é empregada para indicar:
- (A) separação de um adjunto adverbial anteposto  
 (B) antecipação de um termo que será retomado por pronome  
 (C) uso de palavra que expressa conexão discursiva de contraste  
 (D) acréscimo de oração justaposta
09. **NÃO** se acentuam devido à mesma regra de acentuação gráfica as palavras agrupadas em:
- (A) pílula – médicos – síndrome  
 (B) ânimo – cólera – ângulo  
 (C) memória – circunstâncias – emergência  
 (D) saúde – útil – fúria

10. "Quanto à memória ruim, ela consiste em esquecer o que nos causou desgosto". De acordo com a norma gramatical, nesse caso, é necessário o emprego do acento grave indicativo de crase. Também se torna **obrigatório** o uso do acento grave em:
- (A) As câmeras focalizaram tanto o ator famoso quanto a mulher ao seu lado.
- (B) Não saberíamos esclarecer sua dúvida quanto a festas típicas nacionais.
- (C) Quanto a sua solicitação, informamos que não poderá ser atendida.
- (D) Quanto a leitura do texto, considere-a fácil e interessante.

### MATEMÁTICA

11. João escreveu todos os números naturais de 47 a 250. A quantidade de algarismos usados por João é igual a:
- (A) 558
- (B) 559
- (C) 560
- (D) 561
12. A figura abaixo mostra um cilindro reto.



A planificação da superfície lateral desse sólido é uma figura geométrica denominada:

- (A) retângulo
- (B) triângulo
- (C) trapézio
- (D) círculo
13. Na expressão  $\Delta \times \Omega = 120$ ,  $\Delta$  e  $\Omega$  representam números naturais. O valor da expressão  $(\Delta + 1) \times \Omega$  é igual a:
- (A)  $120 + \Delta$
- (B)  $120 \times \Omega$
- (C)  $120 \times \Delta$
- (D)  $120 + \Omega$
14. Sabe-se que o uso de parênteses pode mudar o resultado de uma expressão. Assim, as expressões  $18 \div 3 + 3 \times 5$  e  $18 \div (3 + 3) \times 5$  equivalem, respectivamente, a 21 e 15. O valor máximo que a expressão  $9 \times 8 + 40 \div 4$  assume quando colocamos nela um par de parênteses, está indicado corretamente na seguinte opção:
- (A) 108
- (B) 144
- (C) 162
- (D) 180

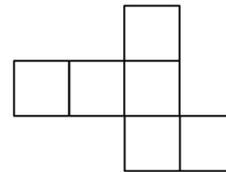
15. Maria pensou em um número natural N. Em seguida, dividiu esse número por 3, acrescentou 5 unidades e multiplicou tudo por 4. Finalmente, subtraiu desse resultado o próprio número N, encontrando 25 como resultado final. A soma dos algarismos do número N corresponde a:
- (A) 5
- (B) 6
- (C) 8
- (D) 9

16. Durante uma aula uma professora afirmou:

**- Minha idade é um número natural que é, ao mesmo tempo, múltiplo de 8 e divisor de 72.**

O produto dos algarismos que formam o número que representa a idade da professora é igual a:

- (A) 6
- (B) 8
- (C) 15
- (D) 18
17. A figura abaixo representa a planificação de um prisma.



A quantidade de vértices desse prisma corresponde a:

- (A) 14
- (B) 12
- (C) 8
- (D) 6
18. Um professor pretende escolher, por sorteio, um menino e uma menina de determinada turma para participar de uma solenidade. Sabendo-se que a turma possui 26 alunos, sendo 14 meninas, a quantidade máxima de resultados possíveis para esse sorteio é:
- (A) 168
- (B) 184
- (C) 240
- (D) 280
19. Um refresco é feito misturando-se 13 litros de suco de laranja com 39 litros de água. A porcentagem de suco de laranja nesse refresco é de:
- (A) 35%
- (B) 30%
- (C) 25%
- (D) 20%
20. O consumo mensal de água em uma escola é de  $184,7 \text{ m}^3$  de água. Mantendo-se este consumo, a quantidade de litros d'água consumidos em um semestre corresponderá a:
- (A) 110.820
- (B) 129.290
- (C) 1.108.200
- (D) 1.292.900

## ATUALIDADES

21. “Hoje, o mais comum seria associar-se a palavra rede ao ciberespaço, à tecnologia e às relações sociais. Rede indicaria a infraestrutura tecnológica, a interconexão entre computadores, enfim, os aspectos físicos, que permitem às pessoas se encontrarem e se relacionarem no espaço *online*.”

[CARVALHO, Jaciara de Sá. *Redes e Comunidades: ensino-aprendizagem pela Internet*. Série Cidadania Planetária; 4. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2011, p. 37]

Os elementos da rede que caracterizam o ciberespaço são a descentralização e a:

- (A) polarizabilidade  
(B) conversibilidade  
(C) hierarquização  
(D) multidirecionalidade
22. “Erro grosseiro e imperdoável. Não é, aliás, o único exemplo da ignorância oficial em relação à história a tumultuar o calendário cívico (...) Durante quase cem anos festejava-se a descoberta do Brasil a 3 de maio. Até foi feriado nacional. Ora, a 3 de maio de 1500 já Cabral tinha deixado as águas brasileiras para reingressar no roteiro que Vasco da Gama traçara. Isto ficou sabido e demonstrado desde que foi descoberta e publicada a Carta de Pêro Vaz Caminha. Mas 3 de maio continuou a ser feriado ainda por muitos anos.”

[COARACY, Vivaldo. *Memórias da Cidade do Rio de Janeiro*. 3ª ed., Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: USP, 1988, p. 260]

Uma situação histórica relacionada à cidade do Rio de Janeiro, semelhante à apresentada pelo autor como “erro grosseiro e imperdoável”, é a confusão que se estabelece entre leigos no assunto que se refere à:

- (A) transferência da capital  
(B) Proclamação da República  
(C) fundação da cidade  
(D) criação da Guanabara
23. Segundo o sociólogo espanhol Manuel Castells, teve início, a partir da década de 1980, um evento histórico da mesma importância da Revolução Industrial do século XVIII, induzindo um padrão de descontinuidade nas bases materiais da economia, sociedade e cultura. Este evento histórico é:
- (A) o neocolonialismo  
(B) a globalização  
(C) o fim do socialismo real  
(D) a crise do capitalismo atual
24. “O que leva milhões de pessoas a deixar seu lugar de origem, pondo-se a caminho, enfrentando os dissabores de uma vida itinerante? Sonhos? Ilusão? Sobrevivência? Quem ganha, quem perde nessa andança sem fim? Certamente não foi por acaso que 28,5 milhões de brasileiros deixaram o campo em apenas vinte anos (1960 a 1980).”

[VALIM, Ana. *Migrações: da perda da terra à exclusão social*. 11ª ed. São Paulo: Atual, 2009, p. 3]

Um fato histórico que permite explicar o fenômeno migratório descrito no contexto acima foi:

- (A) a política de incentivos fiscais no setor terciário  
(B) as sucessivas crises no setor agromanufatureiro  
(C) o rápido avanço tecnológico no setor agrícola  
(D) os problemas no setor da indústria de substituição

25. “A sociedade constrói e transmite valores que nem sempre são fundados na democracia, na justiça e na igualdade. Muitas vezes são valores em defesa de uma certa forma de viver, de um certo modo de vida, que não é alcançável ou desejável por todos [...]. Quem não tem a aparência do grupo, da classe, da raça ou do estilo é rejeitado. [...] A melhor forma de combater o preconceito é aumentar nossa tolerância. Tolerância aqui entendida não como conformismo, mas como aceitação da diferença.”

[SPOSATI, Aidaiza. Feios, Sujos e Malvados. In: PINSK, J. *12 Preconceitos*. São Paulo: Contexto, 2011, p. 116-119]

O princípio de direitos iguais para todos e que nos permite combater esse e outros preconceitos, respeitando a diversidade, é o de:

- (A) equidade  
(B) legalidade  
(C) culpabilidade  
(D) horizontalidade

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E LEGISLAÇÃO

26. Compreendemos que as crianças, de início, aprendem a utilizar a língua e a expressar o seu pensamento por meio da fala, para, posteriormente, fazê-lo por meio da escrita. Por isso, é importante planejar atividades que possibilitem o desenvolvimento da **consciência fonológica**, que é:
- (A) a percepção de que a fala é silábica, ou seja, a sílaba é a menor partícula da fala percebida pelas crianças, percepção que se evidencia na habilidade de identificar o número de sílabas das palavras  
(B) a capacidade da criança de perceber os fonemas que compõem as palavras, que se evidencia na habilidade de escrever os fonemas na ordem em que são pronunciados  
(C) a percepção de que a fala é sonora, é composta por sons, percepção que se evidencia nas habilidades de identificar e manipular partes da língua falada: palavras, sílabas, rimas, aliterações  
(D) um método de alfabetização que consiste no aprendizado através da associação entre fonemas e grafemas, ou seja, sons e letras. Esse método permite à criança primeiro descobrir o princípio alfabético e, progressivamente, dominar o conhecimento ortográfico próprio de sua língua
27. Concebemos que nossas crianças vivem em uma sociedade letrada e percebem a leitura e a escrita em diferentes situações do seu dia a dia. Por isso, a função da educação infantil, no processo de alfabetização da criança, é:
- (A) preparar a criança para uma boa alfabetização no ensino fundamental. É importante que a criança saia da educação infantil conhecendo, pelo menos, o alfabeto e compreendendo que as vogais estão presentes em todas as sílabas de nossa língua  
(B) proporcionar experiências com a leitura e a escrita, de modo que a criança perceba as diferentes situações sociais em que essas se fazem necessárias, experimentando as várias possibilidades de registros escritos, com o uso de letras e símbolos  
(C) estimular a coordenação motora fina, a coordenação visomotora e a percepção auditiva, para que a criança possa desenvolver a consciência fonológica  
(D) introduzir a criança no mundo letrado por meio de histórias infantis, de modo que ela vivencie um processo de alfabetização e letramento significativo, coerente com o universo infantil

28. A forma como o educador interage com a criança e seu grupamento infantil, a relação corporal que estabelece, que envolve o corpo e o olhar, pode facilitar ou dificultar o diálogo. Dessa forma, pode-se observar uma postura facilitadora quando:
- o educador olha a criança "de cima", mas cria um vínculo de aproximação e confiança
  - o educador se coloca no mesmo nível que as crianças e junto com elas, mantendo contato direto pelo olhar
  - o educador mantém contato direto pelo olhar, mas não se coloca no mesmo nível
  - o educador observa a criança, eventualmente mantém contato direto pelo olhar e deixa a criança livre para interagir com os colegas
29. Segundo Emília Ferreira, no processo de aquisição da leitura e da escrita, as crianças constroem diferentes hipóteses sobre como representar a escrita. Esse percurso de pensamento é organizado em níveis, a saber: pré-silábico, silábico, silábico-alfabético e alfabético. Sobre esses níveis, é correto afirmar:
- no nível alfabético, as crianças já são capazes de compreender o modo de construção do código da escrita e já conhecem o valor sonoro de todas as letras do alfabeto. Apresentam uma escrita ortograficamente correta. É comum, nesta etapa, escrever de forma aglutinada, ou seja, não separar as palavras ao escrever
  - no nível silábico, a criança percebe a correspondência entre a fala e a escrita e escreve uma letra para representar cada sílaba, sempre usando uma letra que compõe a sílaba, ou seja, fazendo a correspondência sonora entre a sílaba e a letra
  - no nível silábico-alfabético, a criança, além de ter percebido a correspondência sonora e escrever uma letra para cada sílaba utilizando, necessariamente, uma letra que compõe a sílaba, compreende a diferença entre vogais e consoantes
  - no nível pré-silábico, a criança geralmente supõe que são necessárias, no mínimo, duas letras diferentes para escrever uma palavra e que a quantidade de letras de uma palavra corresponde ao tamanho do objeto representado, ou seja, para objetos pequenos utiliza poucas letras e para objetos grandes utiliza muitas letras
30. Contextos significativos possibilitam experiências ricas para as crianças no mundo social, matemático, artístico, entre outros. Na educação infantil, essas experiências acontecem nas brincadeiras. Em relação ao mundo matemático, pode-se afirmar que:
- os bebês experimentam a imersão no mundo matemático usando o seu próprio corpo, movimentando-se no espaço e explorando os objetos
  - os bebês experimentam a imersão no mundo matemático guiados pelos adultos, quando estes os estimulam a se locomoverem, com segurança, pelos espaços
  - diferentes objetos de formas, tamanhos, texturas e cores diferentes, quando colocados à disposição dos bebês, permitem que eles aprendam, desde cedo, a categorizá-los
  - a organização da sala de aula, depois das brincadeiras, com a colaboração dos bebês, possibilita que eles aprendam a agrupar objetos com características semelhantes
31. A Educação Infantil, a partir da Constituição de 1988, deixa de ser direito dos filhos das mães trabalhadoras e passa a ser direito das crianças. Tal direito é reafirmado com a LDB 9394/96, quando a Educação Infantil passa a ser considerada primeira etapa da Educação Básica. A responsabilidade de oferecer creches e pré-escolas é:
- do poder público estadual, quando os municípios não atendem às demandas
  - do poder público federal
  - do poder público federal, estadual e municipal, em cooperação
  - do poder público municipal
32. Um currículo de Educação Infantil que adota a brincadeira como eixo precisa valorizar a condição brincante e brinçalhona do educador. Tal condição favorece o desenvolvimento e as aprendizagens das crianças, porque:
- quando o educador participa das brincadeiras com as crianças, cria vínculos com elas e possibilita que elas iniciem a experiência brincante
  - o currículo por meio da brincadeira pode estar associado a conteúdos disciplinares, o que favorece o desenvolvimento da cognição
  - ao criar brincadeiras para as crianças, o educador tem a possibilidade de fazer a demonstração de conceitos que as crianças aprenderão, naturalmente, durante as brincadeiras
  - quando as práticas escolares que compõem o currículo valorizam a brincadeira, não requerem, necessariamente, a ação dinâmica e ativa do educador, o que facilita o planejamento dessas práticas
33. Para educar crianças pequenas, é preciso ter uma ideia clara sobre quem são as crianças e sobre o que é relevante para a sua educação. Para tal, é preciso considerar, prioritariamente, que:
- todas as famílias têm direito a um lugar seguro para deixar seus filhos enquanto trabalham, no qual sejam cuidados e educados com qualidade
  - os espaços das creches e pré-escolas devem ser adequados às necessidades das crianças pequenas, preservando a sua segurança física
  - todas as crianças são cidadãs, com direito a uma educação de qualidade e devem ser educadas por meio de brincadeiras e de interações
  - um ambiente educativo para a criança pequena deve valorizar as interações e as relações positivas, evitando-se contato de crianças de idades diferentes e a entrada de adultos estranhos às crianças
34. Segundo Vygotsky (*apud* Corsino, 2006) a capacidade que tem uma criança de comunicar-se por meio da linguagem relaciona-se diretamente com a diferenciação dos significados das palavras na sua fala e na sua consciência. Por isso, é importante que as crianças sejam encorajadas a falar sobre o que viveram, viram, ouviram, sentiram... Em relação ao pensamento e à fala, podemos afirmar que:
- a organização do pensamento precede a organização da fala
  - a organização da fala precede a organização do pensamento
  - falar organiza o pensamento e este, por sua vez, organiza a fala
  - os adultos falantes possibilitam à criança organizar o pensamento e, posteriormente, a fala

35. Os livros destinados ao público infantil estão cada vez mais presentes nas instituições de Educação Infantil. A utilização de livros infantis é importante porque:
- o texto literário, presente no livro de literatura infantil, permite às crianças fazerem suas interpretações, provoca o imaginário e as instiga a pensar sobre a vida e estabelecer relações diversas
  - as crianças gostam de ouvir histórias. Por isso, os livros são importantes instrumentos educativos, por meio dos quais pode-se ensinar diferentes conceitos e valores
  - possibilita às crianças o acesso a diferentes gêneros literários e não literários. A professora, como leitora mais experiente, deve ter sempre a preocupação de ensinar as crianças a preservar os livros
  - o texto literário, presente no livro de literatura infantil, aproxima as crianças do universo da literatura e pode ser o ponto de partida para ensinar diferentes conceitos às crianças
36. Nossas crianças vivem em um mundo em que existe uma grande profusão de letras, presentes em vários materiais que fazem parte de diferentes contextos socioculturais: jornais, revistas, livros de literatura e rótulos, entre outros. Em relação ao trabalho com as letras na Educação Infantil, é importante que:
- as características de forma e posição das letras sejam exploradas sempre com todos os tipos de letras, e o treino com a letra cursiva seja iniciado o quanto antes
  - o professor apresente todas as letras às crianças, e as diferentes formas de grafá-las, pois, por meio da memorização e do treino gráfico, vão aprender a grafá-las corretamente
  - o professor apresente às crianças inicialmente as vogais, depois as consoantes, preferencialmente com a letra em "CAIXA ALTA", procurando relacionar o nome da letra com palavras presentes em textos que fazem parte do universo das crianças
  - as características de forma e posição das letras sejam exploradas, preferencialmente com a letra em "CAIXA ALTA", em palavras como, por exemplo, os nomes das crianças e outras presentes em textos que fazem parte do universo das crianças
37. Após a leitura de um livro, na roda, é importante que a professora faça perguntas às crianças, pois é neste momento que:
- a professora pode avaliar o nível da compreensão do grupo sobre o texto lido, incentivando que elas respondam em coro às perguntas
  - as crianças podem engajar-se numa atividade de construção de sentido sobre o texto lido, que pode ser compartilhado, confrontado ou ampliado com base em outros sentidos igualmente construídos
  - a professora pode avaliar o nível da compreensão do grupo sobre o texto lido, incentivando que elas respondam individualmente às perguntas
  - as crianças podem pensar sobre o texto, posicionar-se, confrontar diferentes maneiras de interpretar e, sempre que possível, agir sobre o texto, criando, coletivamente, um novo final para a história
38. A história da assistência, ao lado da família e da educação, tem contribuído para delimitar o espaço da infância e da criança em nossa sociedade, o que se reflete em nossa legislação. Para o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8069/90), criança é:
- a pessoa até os 6 anos de idade
  - a pessoa até os 12 anos de idade
  - a pessoa até os 14 anos de idade
  - a pessoa até os 18 anos de idade
39. Materiais e brinquedos são muito importantes para o desenvolvimento das atividades, pois é através deles que as crianças interagem com os seus pares e adultos, imitando a própria vida. Nessa perspectiva, crianças pequenas aprendem principalmente por meio:
- da observação, escuta e indicações que os adultos oferecem durante as brincadeiras
  - da exploração, informação e condução permanentes dos adultos nas brincadeiras
  - da exploração, observação e descoberta que fazem durante as brincadeiras
  - da manipulação livre e exploração dos brinquedos em um momento da rotina
40. A avaliação na Educação Infantil não é uma ação simples, por isso ela deve ser planejada com vistas ao enriquecimento de todo o processo educativo. Para que a avaliação contribua nesse processo, ela deve ser realizada constantemente, baseando-se:
- na observação, preenchimento de fichas e na promoção para o grupamento posterior
  - no desenvolvimento e na classificação de cada criança
  - nos registros realizados durante os momentos estancos do processo educativo
  - no acompanhamento, observação e registro do professor
41. Uma rotina organizada para atender às necessidades infantis favorece o sentimento de segurança nas crianças. Sentindo-se seguras, as crianças mostram-se à vontade para revelar o que gostam, querem e são, por meio de diferentes atividades e experiências. Dessa forma, a rotina na Educação Infantil contribui para a:
- manutenção da ordem e da segurança das crianças
  - constituição de um espaço de expressão, espontaneidade, criatividade e interação
  - construção de um ambiente rotineiro e previsível
  - organização de um espaço acolhedor e que garanta a repetição das atividades
42. Nos documentos oficiais da Educação Infantil, elaborados pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, defende-se a avaliação como um processo contínuo e integrado que exige um olhar atento dos profissionais e a participação das crianças e de suas famílias. Assim, a avaliação na Educação Infantil deve servir para:
- subsidiar as ações pedagógicas, compartilhar informações com as famílias e para que as crianças possam contribuir em seu processo de desenvolvimento e nas interações
  - auxiliar no preenchimento das fichas de observação, resgatar o caráter normativo da avaliação e prevenir futuros problemas com as famílias
  - cumprir objetivos e metas, atender às expectativas das famílias participantes do processo e comparar as crianças em seu processo de desenvolvimento
  - ajustar as ações pedagógicas, dar visibilidade ao trabalho para as famílias e revelar os resultados atingidos para as crianças

43. Em relação à luta pela igualdade racial na Educação Infantil, os professores devem estar preparados para lidar com as questões das diferenças, em especial as relacionadas ao pertencimento racial (tanto com as crianças quanto com suas famílias) assumindo a seguinte postura:
- (A) conversar com as crianças, sem aprofundar muito essas questões, tomando o cuidado de não reforçar o racismo e a inferioridade racial
  - (B) interferir nessas questões raciais provocando a discussão no grupo, pois é por meio dessa atitude que a relação de afastamento acontece
  - (C) problematizar as questões racistas, sem a interferência do adulto, para evitar a recusa e o afastamento das crianças negras
  - (D) problematizar as atitudes racistas com todas as crianças, explicando que as diferenças fazem parte da história da humanidade e não significam inferioridade
44. As crianças pequenas, antes da aquisição da fala, comunicam-se e interagem com adultos e crianças por meio de gestos e expressões corporais. Assim, elas manifestam suas vontades, desejos, interesses e insatisfações. Considerando que a criança pequena se expressa dessa forma, cabe ao professor de Educação Infantil assumir a seguinte postura:
- (A) perceber os movimentos que as crianças fazem e atendê-los de acordo com a sua disponibilidade
  - (B) compreender que a criança, ao apontar para determinado objeto, demonstra desejo simplesmente em manipulá-lo
  - (C) demonstrar atenção às expressões e aos movimentos das crianças e atender às suas demandas imediatas
  - (D) observar os movimentos e gestos expressivos das crianças, interpretando-os e dando-lhes sentido
45. A professora X é regente de uma turma de Maternal I. Ao fim do 2º bimestre, ela precisa registrar a avaliação de suas crianças. Para isso, ela deve produzir, segundo as orientações do caderno "A Avaliação na Educação Infantil" (Rio de Janeiro, 2013):
- (A) um check-list
  - (B) um relatório individual de cada criança
  - (C) um relatório de toda a turma
  - (D) um portfólio com as atividades realizadas com a turma
46. A ação pedagógica exige dos professores uma intencionalidade baseada nas experiências e atividades a serem proporcionadas ao grupo de crianças. Essa ação de planejar as experiências pedagógicas deve considerar os seguintes aspectos:
- (A) a intenção do educador, as metas a serem atingidas, as impossibilidades do espaço e a disponibilidade de tempo para a execução
  - (B) o monitoramento das atividades, as interações estabelecidas, o material disponível e o desejo das famílias
  - (C) a intencionalidade do educador, o interesse das crianças, a complexidade da proposta e a interação entre crianças e adultos e entre crianças
  - (D) os objetivos das atividades, o interesse do professor, o nível de complexidade das atividades e o ambiente adequado
47. O brincar, para as crianças, é a linguagem por excelência e como tal deve ser garantido e estimulado nas creches e pré-escolas. As brincadeiras funcionam como um cenário para o desenvolvimento da imaginação e interpretação da realidade. Nesse sentido, garantir o espaço do brincar na Educação Infantil é importante porque:
- (A) permite que a criança se desenvolva em diferentes dimensões e especialmente em relação ao aspecto físico
  - (B) potencializa a aprendizagem das crianças pequenas, estimula o imaginário e favorece a coordenação motora fina
  - (C) é um método capaz de favorecer a aprendizagem infantil, estimular diferentes áreas do desenvolvimento infantil e contribuir para a manifestação das diferentes culturas
  - (D) possibilita à criança explorar o mundo, ampliar sua percepção sobre si mesma, aprender, desenvolver-se, organizar seu pensamento, trabalhar suas emoções, produzir cultura e dela se apropriar
48. Hoje, deixamos para trás as visões assistencialista, compensatória e preparatória que por muito tempo marcaram as práticas pedagógicas adotadas com as crianças de 0 a 6 anos de idade no Brasil. Alguns fatos sociais e históricos contribuíram para essa construção da perspectiva pedagógica para a infância; entre eles podemos citar:
- (A) os movimentos sociais e trabalhistas, o conjunto de leis, a necessidade da criança de ter um lugar para o lúdico e a falta de profissionais qualificados
  - (B) a necessidade de vagas nas creches filantrópicas, os marcos legais e a necessidade dos pais de terem um lugar apropriado para deixarem seus filhos pequenos
  - (C) os movimentos sociais e trabalhistas, o contexto econômico, os marcos legais, as influências de estudos, pesquisas e discussões nas áreas da Educação e da Psicologia
  - (D) os movimentos sociais e trabalhistas, a necessidade de compensar os déficits de aprendizagem das crianças pobres e os marcos legais
49. A rotina de uma instituição de Educação Infantil deve ser construída de modo a proporcionar às crianças:
- (A) atividades permanentes que se repetem diariamente, nas quais o professor orienta a ação das crianças
  - (B) algumas atividades não planejadas, em que as crianças possam brincar livremente, sem a supervisão do professor
  - (C) momentos calmos e ativos que se repetem diariamente e são preenchidos por experiências de diferentes naturezas
  - (D) situações inusitadas, de diferentes naturezas, para que as crianças possam ter experiências ricas e significativas ao seu desenvolvimento
50. A LDB 9394/96 e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil preconizam que a avaliação, na Educação Infantil, tem por finalidade:
- (A) o acompanhamento e o registro do desenvolvimento das crianças
  - (B) o resultado obtido pelas crianças em provinhas bimestrais
  - (C) o desempenho das crianças na Provinha Brasil
  - (D) a promoção para o Ensino Fundamental

**PROVA DISCURSIVA**

Em uma reunião de pais e responsáveis de um Espaço de Desenvolvimento Infantil (EDI) que atende do berçário à pré-escola II, um responsável se mostrou incomodado pelo fato de sua criança não realizar, no EDI, “trabalhinhos em folhinhas” com exercícios grafomotores, nem levar atividades semelhantes como dever de casa.

Imagine que um Professor de Educação Infantil (PEI) dessa unidade tenha a iniciativa de redigir uma carta-resposta, esclarecendo as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil na rede pública municipal do Rio de Janeiro e os seus eixos norteadores.

Elabore essa carta-resposta, citando esses eixos norteadores e os documentos legais que os sustentam. Explique e exemplifique como esses eixos se revelam no cotidiano da Educação Infantil.

- **Responda à questão discursiva utilizando o mínimo de 20 (vinte) linhas e o máximo de 25 (vinte e cinco) linhas.**

**RASCUNHO**

